

Caderno 24

De 01/01/1940 até 30/03/1940

Janeiro – 1940

- 1.º** – Segunda feira. Fui à missa em Cáscara, a pé; depois das funções, voltei para casa a cavalo. Gastei 600 réis
– Hoje, eu completo 72 anos, seis meses e 13 dias.
– Nesta data eu tenho em casa, além da esposa Marina, os seguintes filhos: Onésimo, Ovídio e Vitorino, o mais jovem, em Curitiba.
Filhas: Anita e Clélia;
Dois outros filhos casados: Alcides com Zelinda [Novello] e dois pequenos: Angelino [Ângelo] e Teresinha, independentes;
Agora, as filhas casadas:
- 1.ª Itália, com José Astolfi, 10 filhos de ambos os sexos, residente na Linha Colombo;
 - 2.ª Gelsomina, com Maximino Busato e 10 filhos de ambos os sexos, residente em Caçador (Santa Catarina);
 - 3.ª Aurora, com Luiz Busato, 10 filhos de ambos os sexos, residente em Curitiba, Paraná;
 - 4.ª Estér, com Vitório Tessaro, cinco filhos de ambos os sexos, residente em Taquaruçu (Passo Fundo);
 - 5.ª Ersília, com Giovanni Bianchi e quatro filhos de ambos os sexos, residente em Concórdia, Estado de Santa Catarina.
 - 6.ª Inês, com Fedele Zanatta e três filhos de ambos os sexos, residente em Mauá, 10.º distrito de Guaporé.
 - 7.ª Jones, com Benjamin Cezarotto e ... filhos¹ de ambos os sexos, residente em Taquaruçu (Passo Fundo).
 - 8.ª Albertina, com Ermindo Fontana e um menino, residente na Linha Décima, IX distrito de Guaporé.
- Agora vem a esposa, nascida em 5 de novembro de 1876 a bordo do navio de bandeira francesa de nome San Martin, em pleno oceano, a qual tem a idade de 63 anos, dois meses e um dia.
- 5** – Sexta-feira. Hoje, fui a Casca com a esperança de receber as minhas mensalidades do último trimestre do ano 1939 do subprefeito Sr. Aristides Bernardi, ao qual eu tinha dado o encargo e os três recibos em duplicata, para retirar na prefeitura a importância de 289.000 réis, mas como não houve tempo, conforme disse, não pude receber o dinheiro.
- Despesas por selos no Correio 500 réis
– Por vinho, em companhia de amigos 900 réis
– Na linietta, nesta tarde, às 18h, retornou da Linha Décima, aonde havia ido, para dar assistência à sua irmã Albertina, a filha mais jovem, de nome Clélia, que esteve naquela localidade dois meses e meio, 45 dias, ganhando [em branco].
- 7** – Domingo. Hoje de manhã, às 6h30min, quando me encontrava ainda na cama, parou, em viagem de Passo Fundo-Porto Alegre, o ônibus da linha, que, diante da casa, buzinou e desembarcou o amigo Antônio Mioni, que vinha de Curitiba, e nos entregou uma carta, contendo 120.000 réis, mais o Almanaque 1940 da revista Eu Sei Tudo. Quem enviou foi nossa filha Aurora; o dinheiro era para pagar as duas certidões de nascimento de seu dois filhos mais velhos, Fernando e Eduardo, as quais lhe enviei na data de
- 10** – Hoje, paguei ao negociante Romano Zanchet a seguinte conta:
- Por mercadoria vendida ao nosso peão Hildo Campos há cerca de 10 ou 12 dias 55.000 réis
 - Uma garrafa de cana 1.000 réis
 - Um litro de cana 1.500 réis
 - Um copinho de cana 200 réis
- Pagos a Romano Zanchet:
- Por tachas (percevejos) 1.400 réis
 - Por parafusos 500 réis
 - Por um carretel de linha branca, n.º 40 900 réis

¹ Quando Ângelo fez o registro, o casal contava com 3 filhos: Valdir, Clarice e Maria. Posteriormente nasceram mais seis: Joira, Carlito, Zélia, Eloíza, Júlio César e Álvaro.

- Pagos a Severino Bonamigo:
 - Por um lenço de bolso 1.200 réis
 - Vinho, charutos e fósforos 1.000 réis
- Pagos a Segundo Viccari:
 - Por dois almoços a 2.200 réis cada um 4.400 réis
 - Por vinho e fósforos 1.000 réis
- Pagos a Pedro Pizzolatto:
 - Por vinho e doces 400 réis
- Pagos no Correio por selos 800 réis

- 15** – Hoje, a filha Anita foi ajudar o irmão Luigi, a pedido deste, a fazer salames, tendo ele matado dois porcos. Trabalhou metade do dia.
- Comprei do compadre Clemente Longo uma arroba de erva-mate, que o filho Ovídio pagou 8.000 réis
 - À noite de 14 para o dia 15 choveu. Hoje também choveu continuamente todo o dia.
 - Ontem, mandei o filho Ovídio levar um bilhete, convidando para o casamento do Onésimo, no dia 27 do corrente, os cunhados Augusto e Maria Piaia.
 - No dia 7 do corrente, dei para minha esposa, para suas pequenas despesas 20.000 réis
 - Esta tarde, às 18h, o Sr. Benjamin Menegazzo, da linietta, trouxe-me o pagamento do último trimestre de 1939, na importância de 289.000 réis, como fiscal municipal lotador, aposentado. Pelo incômodo, dei-lhe 2.000 réis. 2.000 réis

- 16** – Hoje, restitui a Pietro De Zorzi os 30.000 réis que lhe pedimos emprestados no dia 6 de novembro p. passado.
- Pietro De Zorzi fez-nos, hoje, das 9h ao meio-dia, dois cestos de taquara. Não quis nenhuma recompensa.
 - Essa tarde, na linietta de Guaporé-Casca, chegaram, inesperadamente Gabriel Oltramari e sua esposa Zélia, filha do genro Maximino Busato, residentes em Caçador (Sta. Catarina), em viagem de Guaporé para casa.
 - Hoje, paguei ao Sr. Pietro Vedana a trilhagem de seis sacos de trigo e dois de aveia, trilhados em 20 de dezembro p.p.; a importância foi de 25.500 réis
 - Hoje, paguei ao Sr. José Battistella, escrivão do registro Civil de Cáscara, a importância correspondente à extração das duas certidões de nascimento dos dois filhos mais velhos do genro Luiz Busato, de Curitiba, na importância de 43.700 réis
 - Compra, feita hoje, de Ottavio Busato, de um pega-moscas, que custou 4.500 réis
 - Por selos no Correio 1.900 réis
 - Hoje, paguei ao compadre Leopoldo Domeneghini pela capoeira roçada por seus filhos na nossa colônia 55.000 réis

- 18** – Esta manhã, entreguei ao estafeta Miro Pezzutti 136.000 réis, para que pague em meu nome na Linha Undécima², o débito seguinte e no modo seguinte:
- por seis dias de hospitalização de minha esposa no hospital do Sr. Pedro Gehlen, em setembro último, a 6.000 réis diários 36.000 réis
 - por honorários ao médico Engel 15.000 réis
 - por remédios na farmácia de Germano Dalla Costa 85.000 réis
 - Ontem choveu continuamente do meio-dia até às 18h. Durante a noite choveu um pouco.
 - Dia frio, parece inverno.
 - A filha Anita trabalhou na produção dos salames na casa do irmão Luigi Dall’Acqua, no dia 16 do corrente, meia jornada.
 - A sobrinha Zélia e seu marido Gabriel Oltramari partiram hoje às 16h40min, no auto de José Adami, para passo Fundo.
 - Veio Ottavio Busato buscar os quatro porcos que lhe vendemos, com o peso seguinte:

- Um porco, com 60 kg
- Um porco com 71 kg
- Um porco com 64 kg
- Um porco com 55 kg
- Total: 250 kg a 1.100 réis o quilo, corresponde a 275.000 réis

- 23** – Terça-feira. Estamos próximos ao dia do matrimônio do filho Onésimo e, como os trabalhos preparativos se fazem imperiosos, veio da Linha Onze a filha Albertina para ajudar nos múltiplos serviços.
- À noite, chegou também o filho Plínio, de Mauá.

Plínio Dall’Acqua
 Fonte: acervo Dall’Acqua



² Serafina Corrêa, também conhecida por Linha Onze.

24 – Começa-se a limpar as janelas e os vidros, as muitas teiazinhas das paredes e do sobrado, que é lavado, como também as paredes e o teto. São lavadas as mesas, as cadeiras e os bancos. Há muito trabalho a fazer, também para preparar as mesas, a limpeza em torno da casa e dependências e para dispor em abundância lenha, forragem e outros.

25 – À tarde, chegou a também a nora Sibila, esposa do filho Plínio, de Mauá, com sua família.

– Eu fui a Casca fazer algumas comprinhas.

26 – À tarde, chegaram de Vila Maria o filho Alcides, da Linha Décima, o genro Ermindo e de Vila Maria, o genro Fedele, marido da filha Inês.

27 – Sábado. Dia do matrimônio do filho Onésimo. Às 9h, todos os convidados, isto é, aqueles que puderam participar do ato de buscar a noiva*, partiram a cavalo. Foram: eu, o noivo Onésimo, as filhas Anita, Clélia e Albertina, seu marido Ermindo, o genro Fedele, o filho Ovídio, a neta Zélia, filha do genro José Astolfi, da Linha Colombo, o sobrinho Luís Dall'Acqua, o padrinho e a madrinha do Onésimo, que foram Clemente e Giuseppina Longo, mais o compadre da aliança José Deon, o filho Alcides, etc., etc.

– Em Casca, parada de meia hora no hotel de Segundo Viccari, onde paguei um aperitivo para cada um 3.000 réis

– Às 10h30min chegamos na residência da noiva de nome Florinda, filha de Sebastião Marcon, na Linha 21. Depois do almoço, junto com os convidados do Sr. Marcon, cerca de 15, partimos a cavalo para Casca. Como eu não tinha como agasalhar-me, tomei por cerca de três quilômetros uma forte chuva, por isso não pude acompanhar a alegre companhia e resolvi voltar a casa para trocar de roupa, pois estava completamente molhado. Assim, não pude assistir em Casca à cerimônia dos casamentos religioso e civil.

– O primeiro, por ter se efetuado em Sábado, custou 25.000 réis; se fosse efetuado em quarta-feira custaria 15.000 réis 25.000 réis

– O segundo, isto é, o civil, custou 65.000 réis 65.000 réis

– Outras despesas no Fioravante Bonamigo por cerveja, gasosa e licores para os convidados 7.800 réis

– Por cigarros e fósforos 800 réis

– Às 5h30min, a comitiva, cerca de 40 pessoas de ambos os sexos, chegava em nossa casa. Às 6h [18h] tomaram lugar nas mesas. O banquete foi muito elogiado e terminou por volta das 8h. [20h]

– Às 20h30min começaram as danças, alegradas pelas notas dos excelentes músicos Francesco Provenzo, com sua harmônica, e seu filho com clarinete, os quais tocaram toda a noite, com poucas interrupções. Alegres, os convidados se divertiram até a manhã do dia 28, isto é, domingo. Eu, às 23h me recolhi, com forte resfriado por causa da chuva que apanhei ao retornar da Linha 21 até quase em Casca.

– As despesas do casamento foram:

- Os dois músicos 45.000 réis

- Cozinha 15.000 réis

- Casamento civil 65.000 réis

- Casamento religioso 25.000 réis

- Ajudante da cozinha 5.000 réis

- Galinhas – 12 a 1.500 rs. 15.600 réis

- Carne de gado – 30 kg 32.000 réis

- Ovos – 30 dúzias a 1.000 réis 30.000 réis

- Arroz

- Pão – um saco de farinha 50.000 réis

- Café 4.000 réis

- Açúcar – 15 Kg a 1.800 réis 27.000 réis

- Sal 1.000 réis

- Pimenta 1.200 réis

- vinho – 28 medidas (100 litros) a 1.200 réis 33.600 réis

- Sal amoníaco 4.000 réis

- Óleo de oliva 10.000 réis

- Vinagre 1.000 réis

- Paguei no Viccari, em Casca, por aperitivos 6.700 réis

- Petróleo 1.800 réis

- Espermacete (velas estearinas) 2.000 réis

- Carburto 2.600 réis

Total: 360.500 réis

– A festa nupcial terminou com pleno contentamento, alegria e correção de todos os participantes e da família.

– Hoje, pedi a Segundo Viccari o empréstimo de 50.000 réis, o qual me favoreceu imediatamente, a ser pago até 1.º de março próximo.

– Como no dia 2 do próximo mês de fevereiro completa-se o tempo de um ano que pedi emprestados 400.000 réis ao sobrinho Luís Dall'Acqua, pensei em procurá-lo para saber quanto me exige de juros; ele me disse que 5.000 réis por cento, o que corresponde a 20.000 réis 20.000 réis

28 – Domingo. Hoje cedi ao filho Alcides um pouco de um quilo de pregos para ferraduras de cavalos, ao preço de custo de 11.500 réis.

29 – Hoje, Segunda-feira, o peão Hildo Campos, manifestou o desejo de retirar-se de nossa casa e seguir para Passo Fundo, mesmo que o mês não esteja completo; concordamos, e ele concordou com o desconto de nove dias para fechar o mês, sendo que o término seria em 6 de fevereiro; o desconto foi de 1.500 réis o dia, totalizando 13.500 réis. O seu ordenado era de 45.000 réis por mês, descontando os 13.500 réis, resta-lhe receber a importância total paga no ato de 121.500 réis

31 – Por selos no Correio 3.000 réis

– Mais selos no Correio 1.300 réis

– Vinho e cigarros 1.500 réis

– Fósforos 200 réis

Fevereiro - 1940

- 2** – Minha esposa Marina comprou 34 rolas a 30 réis cada uma. Importou 1.000 réis
- 3** – Dei à filha Clélia 1.000 réis
- 4** – Hoje, emprestei à filha Albertina o livro Manual Prático da Saúde, autor: Dr. Frederico Rossiter.
- 5** – Para comprar rolas (30) 1.000 réis
- 7** – Selos, no Correio 1.400 réis
- Hoje recebi de Mariano Martinelli dinheiro que o meu genro Vittorio Tessaro esperava pelo trabalho na estrada, como segue: recebida a importância correspondente a três meses, com o desconto de 3.000 réis por mês, total: 507.000, isto é:
- Mês de junho de 1939 163.000 réis
 - Mês de julho de 1939 183.000 réis
 - Mês de agosto de 1939 165.000 réis
 - Falta o mês de setembro.
 - As jornadas de junho são $20 \frac{3}{4}$ a 8.000 réis;
 - As jornadas de julho são $23 \frac{1}{4}$ a 8.000 réis;
 - As jornadas de agosto são 21
 - Total: 65,0 jornadas
 - setembro são 8
 - Total: 73,0
- Hoje, o filho Onésimo foi com o Ernesto Minuscolli marcar os cinco pinheiros que eu lhe ofereci e que ficam fora do contrato vencido em 22 de outubro de 1939.
- O filho Onésimo foi, a cavalo, à tarde, a Mauá, a fim de ajudar seu irmão Plínio a construir uma casa naquela localidade.
- 9** – Hoje veio a filha Inês, de Mauá, a qual emprestei os livros seguintes: A filha do Regente, dois volumes; L’Evaso e dois volumes do almanaque 1937-1939 da Eu Sei Tudo.
- 10** – Sábado. Fui a Casca. Fiz a barba no P. Maccarini 600 réis
- Vinho no P. Zonatto 200 réis
- Vinho no S. Vicari 300 réis
- Por uma carta no Correio 400 réis
- Paguei, conforme ordem do genro Vittorio Tessaro, o débito que esse tinha com o farmacêutico Evaristo Mantovani de 84.000 réis.
- Ainda paguei, por ordem do mesmo, ao comerciante Ottavio Busato, por compras feitas, a importância de 128.000 réis.
- 12** – Segunda-feira. Nesta manhã, dei ao filho Onésimo, para a viagem a Mauá 5.000 réis
- Hoje, vendemos a Pietro Pizzolatto 410 quilos de alfafa seca, ao preço de o quintal. Total, réis [em branco].
- Por duas cartas no Correio 800 réis
- 13** – Entreguei à filha de Pietro Zonatto, para que sejam entregues ao farmacêutico Gaetano Campetti, por um vidro de Píulas de Vida, que comprei no mês de janeiro p. passado 2.500 réis
- Esta tarde, às 13h, mais ou menos, o filho Onésimo entregou a Pacifico Parizzi, de Vila Maria, a importância de 250.000 réis, a pedido do genro Vittorio Tessaro, em 1.º de outubro de 1939, por conta de uma condução.
- Hoje, em Casca, pequenas despesas 1.300 réis
- Rapé, no Romano 1.000 réis
- Por três cadernos xadrez, no Romano 900 réis
- 14** – Quarta-feira. Surpreendidos por um barulho estranho, insólito, no céu, que parecia o rumor de um motor de automóvel, viu-se, às 9h30min, mais ou menos, um aeroplano, que, do norte seguia para o sul, à altura variável de 300 a 500 metros.
- 18** – Domingo. Hoje fizeram-nos companhia no almoço os sobrinhos Giuseppe Dall’Acqua, filho de meu irmão Luigi, com sua esposa Lucinda, residente em Dourado, Boa Vista do Erechim.
- 22** – Em Casca, pequenas despesas 900 réis
- Feita a barba no Maccarini 600 réis
- Um lápis, com borracha no Albino Busato 500 réis
- Selos, no Correio 1.000 réis
- Um caderno de papel almaço no Bonamigo 5.000 réis
- 23** – O filho Onésimo, com sua esposa Florinda, partiu para a Linha Colombo para visitar os parentes. Dei-lhe, para pequenas despesas de viagem 8.200 réis
- Hoje, recebi de Pietro Pizzolatto a importância de 61.000 réis, preço da alfafa que lhe vendemos em 12 do corrente, ao preço de 15.000 réis o quintal.
- Chove todos os dias! Começou no dia 14 e continuou chovendo intermitentemente, porém com força nos dias 15,16,17, 18,19, 20, 21, 22.
- Vieram visitar-nos os parentes Anita Eugênia, filha do irmão Luigi, e Pietro Meneghetti, marido desta, residentes em José Bonifácio, Barra Azul.
- 25** – Hoje terminamos a erva-mate que tínhamos comprado de Clemente Longo em 15 de janeiro p. passado.
- Hoje, o namorado da filha Anita, José Deon, pediu a mão da filha, com o propósito de se casarem no mês de maio próximo; eu e a esposa concordamos plenamente.



Imagem feita ao lado da igreja em Casca.
 Albino Busato, José Deon e Ângelo Dall'Acqua.
 Fonte: acervo Dall'Acqua

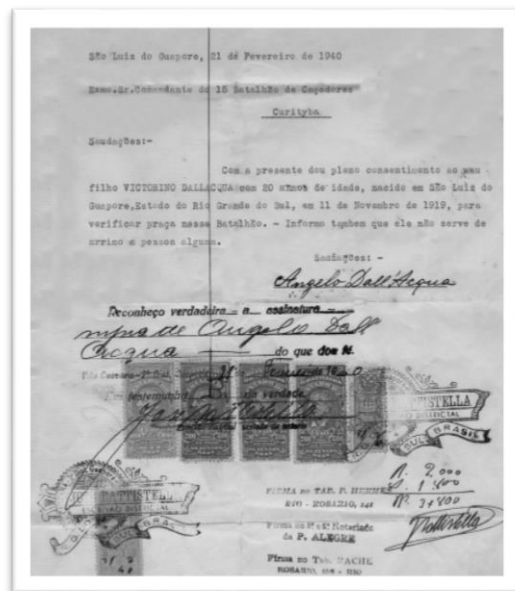
29 – Às 16h, chegaram da Linha Colombo o filho Onésimo e a esposa Fiorinda aonde haviam ido, em visita aos parentes daquela localidade, da Linha Décima e Mauá.

– O filho Onésimo, no dia 23 do corrente, levou à filha Itália, da Linha Colombo, os 850.000 réis por conta da filha Jones, de Benjamin Constant (Taquaruçu). Na mesma viagem, trouxe-nos 300.000 réis que a filha Itália nos envia, em nome de sua irmã Gelsomina, de Caçador, sendo que 200.000 réis para mim e a esposa, para a nossa viagem, e 100.000 réis para a viagem da empregada doméstica (se eventualmente tenha sido avisada pelo Sr. J. Gava de nossa passagem por Vila Maria).

Março - 1940

1.º – Sexta-feira. Hoje fui a Casca para combinar o dia da nossa próxima e provável viagem para Santa Catarina e Paraná. Finalmente, ficou combinado que partiremos Segunda-feira, dia 4 do corrente, no ônibus da empresa Bresolin e Cia. Ltda. Falei com o condutor Magnabosco, que, por se tratar de duas pessoas, pediu 15.000 réis cada uma, de casa a Passo Fundo.

- Por pequenas despesas 1.500 réis
- Comprei no Ulisses Toazza uma camisa pelo valor de 16.500 réis, mais dois lenços a 1.500 cada um 3.000 réis
- Hoje, almocei na casa do compadre Ulisses Toazza.
- Comprei selos no Correio 500 réis
- Para reconhecer minha firma no Cartório de registro Civil de Casca, na autorização para que o filho Vitorino possa entrar, como voluntário, no 15.º batalhão de Caçadores de Curitiba, conforme instruções de seu padrinho Luís Busato, recebidas daquela cidade 3.800 réis



Documento citado por Ângelo
 Fonte: acervo Dall'Acqua

- Pelo atestado de batismo [fornecido] pelo Pe. Hermes Amianti, de Casca 2.000 réis
- Pelo conserto de dois pares de óculos 2.000 réis
- Por uma caixa de fósforos 200 réis

- 2** – Às 18h, fui a Casca e à igreja para as práticas da Páscoa, principalmente a confissão.
 – Dei ao filho Onésimo 10.000 réis
- 3** – Passei a noite no Hotel Viccari; pela cama 2.000 réis
 – Às 8h, fui à igreja assistir a primeira missa, durante a qual, em tempo oportuno, tomei a Santa Comunhão.
 – Às 9h, comi tripas [buchada] no Hotel Bonamigo. Paguei 2.000 réis
 – Por outras pequenas despesas 1.600 réis
 – Por selos no Correio 400 réis
 – Ao meio-dia estava em casa e preparei as malas para a viagem, amanhã, para Curitiba.

Viagem ao Paraná

- 4** – Conforme a promessa feita à filha Gelsomina, hoje, no ônibus da linha Guaporé-Passo Fundo, eu e minha consorte Marina, às 9h.45min, embarcamos, com destino a Caçador (Santa Catarina), primeira etapa da viagem.
 – Em Casca, por frutas 700 réis
 – Em Vila Maria, breve parada, apenas o tempo de cumprimentar o filho Alcides e sua família.
 – Em Marau, às 11h20min, almoço, no Hotel Sul. A refeição custou, para cada um, 3.000 réis. Total: 6.000 réis
 – Chegada a Passo Fundo às 13h45min. Parada no Hotel Roma, onde nos alojaremos até amanhã, hora do embarque.
 – Eu visitei o amigo Francesco Basei, que estava ausente; esperando sua volta, tomei uma cerveja, que paguei 1.800 réis
 – Do mesmo, comprei uma lata de sardinhas em óleo, que paguei 2.000 réis
 – Na Farmácia Central, comprei [em branco]
 – A condução de casa a Passo Fundo custou para cada um, 15.000 réis 30.000 réis
 – Por um frasco de Pílulas da Saúde 2.500 réis
 – Entreguei ao encadernador Henrique Rosauro, à rua ... n.º ..., de Passo Fundo, para ser encadernado, o livro Astronomia; combinei o preço da encadernação por 6.000 réis
 – Por bananas 300 réis
 – Por um número do Correio do Povo 400 réis
 – Comprei um par de meias para a esposa 4.000 réis
 – ÀS 21h fomos dormir.
- 5** – Às 3h^{1/2}, o hoteleiro acordou-nos para estarmos prontos para o embarque no trem às 4h e 15 minutos.
 – Paguei o meu jantar, um café com leite para a esposa e o pernoite 9.600 réis
 – Pagos ao condutor Magnabosco por haver-nos conduzido à estação 2.000 réis
 – Por ter facilmente transportado as malas ao vagão, que foi de primeira classe, paguei a um ferroviário 2.000 réis
 – A passagem de 1.ª classe, de Passo Fundo a Rio Caçador, por pessoa, custou 56.700 réis, sendo 2.300 réis de seguro para cada um. Total: 116.000 réis
 – Ao comprar a passagem na estação de Passo Fundo, pela falta do salvo-conduto (que, por distração e por desconhecimento não foi providenciado), apresentei ao responsável a certidão de aposentadoria, que, depois de bem analisada, devolveu-a satisfeito. Isto valeu para o embarque dos dois.
 – Chegada a Getúlio Vargas às 6h50 minutos;
 – A Campo Erê, às 7h20 minutos;
 – A José Bonifácio, às 8h e cinco minutos.
 – Durante a viagem, no restaurante do trem, o café da manhã com pão e manteiga 3.000 réis
 – Chegada a Balisa às 8h45 minutos;
 – A Viadutos, às 9h 45 minutos;
 – A Canavial, às 10h e 13 minutos;
 – A Marcelino Ramos, às 10h e 50 minutos.
 – Nesta estação, fizemos baldeação para outro trem. Pelo traslado das malas, paguei a um empregado da estação 2.000 réis
 – Por um número do Correio do Povo 400 réis
 – Por uma água de soda em Marcelino ramos 1.000 réis
 – Por uma garrafa de vinho - com a garrafa 2.000 réis
 – Parada em Marcelino Ramos, 40 minutos.
 – Por uma gasosa para a esposa 1.500 réis
 – Chegada em Pinheiro Preto às 4h50min.
 – Na estação de Rio Caçador, às 7h50min, onde encontramos os filhos do genro Maximino Busato, os quais, com manifesta expansão de alegria, deram-nos as boas-vindas. Eu e a esposa os acompanhamos a casa, onde nos esperavam seus pais que, à nossa chegada nos proporcionaram toda a sorte de atenções. À tarda hora, fomos dormir, muito cansados.
 – Hoje, não me sinto muito bem; cansado da viagem e com o corpo que demora a funcionar, precisei tomar um purgante, que, durante a noite me causou um pouco de incômodo.
 – Fiquei em casa, em repouso, até às 15h; um pouco melhor, saí com o genro Maximino.
 – No bar do Dal Mas, ocupamos uma mesa, a qual chegou também um amigo de Maximino, um certo Fingher, com quem tomamos uma cerveja, que paguei 2.000 réis
 – E por frutas e cigarros 1.000 réis
 – Hoje, postei uma carta para o genro Luís Busato, de Curitiba, a qual incluía o atestado de minha autorização para que o filho Vitorino possa livremente entrar, como voluntário no serviço militar, no 15º Batalhão de Caçadores, em Curitiba, aconselhado por seu padrinho Luís e pelo Padre Reitor do Seminário onde [Vitorino] é interno. Pelo registro, paguei 1.200 réis

– Por lei emanada ultimamente, soube que, para viajar, de hoje em diante, pelo território nacional, tanto para o homem como para a mulher, é necessário o salvo-conduto em três vias, com fotografia 3x4. Por ser tarde, vai-se dormir. Devo dizer que hoje tive o grande prazer de encontrar em casa de Maximino o neto Fernando, filho do genro Luís Busato, aspirante ao sacerdócio, há um ano já de batina, o qual está em licença concedida por seus superiores de Curitiba e se encontra junto aos parentes nesta localidade.

7 – Quinta-feira. Às 7h saí e fui a um barbeiro cortar a barba 1.000 réis
 – Por um refresco no Bar Popular 700 réis

8 – Sexta-feira. Choveu durante a noite. De manhã, não choveu, mas o tempo estava encoberto. Depois do meio-dia, a esposa e a filha Gelsomina foram a um certo curandeiro, de nome Bortolon fazer-se examinar, isto é, para uma consulta em relação a sua dor nas pernas. O mesmo Bortolon, depois de ouvir a mulher, prometeu que, no retorno de Curitiba, lhe prepararia ervas e que com essas se sentiria melhor. Enquanto a esposa e a filha se encontravam junto ao Bortolon, começou a chover e tiveram de retornar a casa sob a chuva, protegidas por capotes, emprestados pelo dono da casa.

– Hoje soube que não se pode viajar sem o salvo-conduto, por isso eu e a esposa fomos ao fotógrafo fazer as fotografias de 3x4 centímetros, o busto e a cabeça, três cópias para cada um, pagas no ato, 5.000 réis 10.000 réis

– Por fósforos 200 réis

9 – Sábado. Hoje fui solicitar o salvo-conduto para mim e a esposa; pelos dois 8.000 réis



Imagem do salvo conduto ao qual Dall'Acqua se refere.

– Em companhia de Eugênio Busato, no Bar Popular, pedi uma garrafa de bom vinho branco, que paguei 1.000 réis

– Como os netos Fernando, filho do genro Luís, Armando e Francisco, filhos do genro Maximino Busato, iriam para Curitiba às 20h, resolvemos, eu e a esposa, embarcar também àquela hora em sua companhia e assim, advertimos o genro Maximino e a filha Gelsomina, que também ficaram contentes, pois acompanhá-riamos aos seus filhos que, pela primeira vez iam a Curitiba.

– Como do meu dinheiro só me restavam cerca de 50.000 réis, insuficientes para a viagem, o genro Maximino me adiantou 100.000 réis.

– Assim, à noite, despedimo-nos da família, prometendo-lhe, no retorno, uma estada de uma semana e, munidos do salvo-conduto e da passagem, que custou para cada um 54.500 réis, partimos para o norte 109.000 réis

– Francisco Busato, irmão do genro Maximino, pediu-nos para levar conosco um seu filho de nome Nery, com cerca de 10 anos, que vai para o seminário em Curitiba.

– Antes de partir, no bar da estação, tomei vinho 500 réis

– Às 20h, parte-se. Durante a noite chove, não posso dormir.

10 – Domingo. Passei a noite mal; não pude dormir.

– Comprei três maçãs, que paguei 1.000 réis cada uma 3.000 réis

– Ao amanhecer, tomei um copinho de conhaque, que paguei 500 réis

– Às 7h10min, chegamos à Estação Engenheiro Gutierrez em Irati, parada de 10 min, onde eu e esposa tomamos uma xícara de café preto, a 500 réis cada uma 1.000 réis

– Nesta estação. O neto Fernando, por seus compromissos, deve desembarcar. Aproveitei a ocasião para encarregá-lo de entregar uma carta diretamente à Irmã, internada no hospital daquela localidade, cuja carta foi-me confiada por seu pai Ângelo Trentin, da Casca, alguns dias antes de partirmos. O neto Fernando prometeu-me que entregará a carta nas mãos da própria dita freira.

– Às 7h20min, o trem, de novo, em movimento.

– Contemplo pela janela do vagão, as belas e pitorescas posições, a imensa pradaria tomada por inúmeros rebanhos de animais bovinos e outros quadrúpedes! A ondulação do terreno em variadíssimas colinas, algum bosque. Mais adiante, grandes plantações de milho, semeado ao sistema ralo, do trigo. Às vezes, a flora muda de aspecto, surge o bosque de inúmeros pinheiros, não muito altos, e grande quantidade de palmeiras.

– Em uma estação, cujo nome não recorro, o condutor do trem veio com uma lista de coleta em favor de um pobre infeliz que não pôde pagar sua passagem. Todos oferecem o que podem; eu dou 1.000 réis

– Ao meio-dia, chegada à alegre cidade de Ponta Grossa; bela limpa e atraente cidade sobre uma pitoresca colina.

– Na estação, casualmente, topamos com Marcelino Busato, irmão do genro Luís.

– Como a parada em Ponta Grossa é de duas horas, aproveitamos, eu e a mulher, o convite de Marcelino, que nos fez embarcar no seu carro e nos conduziu a sua casa, onde a família nos aceitou cordialmente, e nós aceitamos almoçar com eles. Agradecemos e, de novo, embarcamos no auto e partimos para a estação, agradecendo e saudando o gentil Marcelino.

– Para facilitar o transporte das malas para outro trem, aquele direto para Curitiba, paguei a um empregado ferroviário 2.000 réis

– Por um jornal O Dia e Um maço de cigarros paguei 1.300 réis

– Às 19h15min, chegamos finalmente à estação de Curitiba, onde, com grande satisfação, encontramos o nosso filho Vitorino e Luís, que haviam sabido da nossa chegada. O genro tomou as valises e nos fez embarcar no seu automóvel Hudson, e nos dirigimos a sua residência, na praça Ouvidor Pardiniho, n.º 97, onde a filha Aurora, com grande alegria, nos conduziu à sua casa.

– Em conversação com Luís e seus familiares, passamos o serão, contentes por estarmos reunidos outra vez depois de três anos de separação, e contentíssimos de encontrar o filho Vitorino, mesmo que magrinho, mas com saúde e bem considerado por seu padrinho Luís e madrinha Aurora, sua irmã, e por seus superiores do seminário.

– Às 23h vai-se repousar.

11 – Segunda-feira. Descansei durante todo o dia, a esposa também, que tem mais necessidade que eu, por causa de sua enfermidade nas pernas, especialmente na direita. Não saio de casa.

12 – Às 16h, com a mulher e o filho Vitorino, tomo o ônibus para o centro da cidade. Pela condução, paguei para cada um 200 réis 600 réis

– Comprei na Drograria Suíça 200 gramas de raiz alteia³, a pedido de Pietro De Zorzi, de Casca, que paguei 12.000 réis

– Na farmácia comprei o remédio receitado pelo Dr. Eduardo Duarte, de Vila Maria, há alguns meses e que não foi encontrado nas farmácias de Casca, cujo nome é Iodinjectol Jammes, que custou 18.000 réis

– Comprei um jornal, que paguei 300 réis

– Mais uma revista Carioca 700 réis

– Visitamos o interior da bela catedral, e apreciei os magníficos trabalhos artísticos de escultura; se bem que profanos, achei-os belíssimos.

– Às 17h, terminadas as nossas compras, tomamos o ônibus e retornamos a casa. Paguei de novo 600 réis

– Como a filha Aurora suspeitou que estivéssemos com pouco dinheiro, como de fato estamos, deu-nos, na ocasião de partir, 50.000 réis e, como eu de manhã lhe tivesse emprestado 20.000 réis, ficaram em nosso benefício 30.000 réis.

13 – Quarta-feira. Sabendo, o nosso genro Luís do nosso desejo de visitar em Santa Felicidade, na vizinhança da capital, o Pe. Carlino, ex superior da ordem dos padres carlistas da região colonial italiana do Rio Grande do Sul e distante da residência do Luís cerca de 10 quilômetros, embarcamos às 10h no seu Hudson, eu a esposa e o filho Vitorino e cerca de 10 minutos depois estávamos em Santa Felicidade, onde fomos ao Pe. Carlino, que nos acolheu com entusiasmo e, na canônica, mandou preparar um gostoso café e nos ofereceu também vinho, do qual declinamos. Em seguida, depois de ter-lhe feito companhia cerca de meia hora, ele nos conduziu à igreja, que é realmente bela.



Imaginamos que o carro Hudson ao qual Ângelo se refere, seja de um modelo similar a este, que é de 1939.

– Apreciei, no interior, as belas e artísticas pinturas que são admiráveis Depois dos cumprimentos de cortesia, nos despedimos, prometendo-lhe de retornar antes de partir para o Rui Grande do Sul.

– Depois de 15min de percurso pela cidade, estávamos novamente em casa,

– Por frutas e vinho 600 réis

14 – Quinta-feira. Hoje, o filho Vitorino, às 9h30min, em minha companhia se apresentou ao quartel do 15.º Batalhão de caçadores, onde vai prestar serviço como voluntário. Às 9h40min falou com o guarda de serviço, que lhe disse para retornar às 14h em ponto.

– Então, retornamos ao centro e, na Livraria Brasil, comprei quatro cadernos próprios para coleção de selos e que paguei 1.000 réis cada um 4.000 réis

– Mais dois selos a 200 réis cada um 400 réis

– Por um vidro (tinteiro) de tinta vermelha 1.000 réis

– Por uma carta enviada para casa, para o filho Onésimo 400 réis

– Por vinho e fósforos 600 réis

– Às 14h, o filho Vitorino apresentou-se de novo no quartel, conforme ordem recebida de manhã, e lhe disseram para apresentar-se às 8h de amanhã.

³ *Althaea officinalis*, planta medicinal da família das malváceas, conhecida como malvaisco. Dic. Aurélio, 1.ª ed., 3.ª impressão, p.879, 1975

15 – Sexta-feira. Às 8h em ponto, Vitorino se apresentou no quartel, conforme ordem de ontem. Novamente lhe disseram para retornar na Segunda-feira, dia 18 do corrente, que a demora é devida a outras formalidades exigidas pela Lei Militar e que, nesse dia indicado, seria definitivamente admitido ao serviço.

– Em uma livraria comprei um vidrinho de goma arábica 500 réis
– Mais um lápis Faber n.º 2 com borracha 1.000 réis
– Vinho no Paulo Wagner 600 réis
– Às 15h, com o filho Vitorino fui visitar o Museu Paranaense, de quatro anos para cá, ampliado e enriquecido com variadíssimas, interessantes e curiosas novidades. Assinado o livro de presenças, retiramo-nos, agradecendo.

16 – Sábado. Esta manhã, fiz a barba com um barbeiro italiano na Rua Silva Jardim 600 réis
– Por uma caninha 200 réis
– Por uma carta ao genro José Astolfi 400 réis
– Enviado um pacote de revistas para casa 1.200 réis
– Por um copo de vinho na venda de Dalla Stella 500 réis

17 – Domingo de Ramos. Fui à missa das 9 horas na igreja do Bom Jesus.

– Depois da igreja, comprei dois jornais 400 réis
– Às 14h, o genro Luís convidou-nos, eu, a esposa e o filho Vitorino a ir ao seminário, pois é nosso dever prestar ao Padre Reitor a nossa homenagem de gratidão pelo zelo e disciplina com que instrui os discípulos e pela benevolência em relação ao nosso filho Vitorino.
– O Padre Reitor nos acolheu com toda a delicadeza e cordialidade. Pergunto-lhe se está satisfeito com o andamento da aprendizagem e comportamento do filho e me responde afirmativamente, o que nos deixa contentes. Depois da visita à capela, despediu-se com cortesia, pedindo-nos outra visita, antes de partirmos para casa, ao que respondemos que de boa vontade a faremos. Às 15h, estávamos novamente em casa.

18 – Segunda-feira. Assisti a santa missa na igreja de Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus.

– No Sr. Dalla Stella, fósforos e vinho 900 réis
– No Sr. Wagner, caninha 200 réis

20 – Quarta-feira. Assisti a santa missa das 8 horas.

– Hoje comprei no Paulo Wagner 200g de goma arábica 2.800 réis
– Vinho no Dalla Stella 500 réis

21 – Quinta-feira Santa. Depois da santa missa na Igreja do Sagrado Coração de Maria, fui ao centro, comprei para a esposa frutas e, para mim, papel e envelopes 1.600 réis

– Por dois envelopes de sementes de flores, que, no retorno a casa perdi 1.600 réis
– Por dois jornais 300 réis
– E pelo retorno, de ônibus 200 réis
– Por um vidro de Pílulas de Vida 2.500 réis
– Postei dois pacotes de revistas para casa 3.000 réis

22 – Sexta-feira Santa. Hoje não me sinto muito bem. Tenho sintomas de abaixamento do estômago (prisão de ventre) a digestão é lenta. Devo recorrer a purgantes. Desde anteontem, o corpo não funciona e, enquanto os gases internos não se liberarem, não posso estar bem.

– Hoje, a filha Aurora me fez tomar uma dose de limonada purgativa. Poucos momentos depois, o corpo entra em revolução e ... o efeito da purga não tarda. Permaneço em casa até às 17h, depois vou assistir as santas funções.
– Comprei um vidro de tinta, que paguei 500 réis
– À noite, me sinto melhor e, como a igreja está próxima, torno a assistir as funções.

23 – Sábado santo. Hoje mandei consertar os sapatos 2.500 réis

– Pelo corte de cabelo e barba 2.000 réis
– Por um copo de vinho 600 réis
– Por fósforos, frutas e um jornal 700 réis
– Às 15h, tomei o bonde e fui ao arrabalde Água Verde. No armazém de Zaner, Gusi e Cia (firma italiana) tomei meia garrafa de bom vinho, que paguei 500 réis
– Por um maço de cigarros Selma 1.000 réis
– De condução, ida e volta 400 réis

24 – Domingo de Páscoa. De manhã, a santa missa solene. A filha Aurora nos presenteou com doces e chocolates.

– À tarde, fiz um giro de bonde pela cidade 400 réis
– Por meia garrafa de vinho 600 réis
– Por dois grandes pimentões vermelhos para semente 200 réis

Acidente automobilístico

– Na via Sete de setembro, nas proximidades da estação ferroviária, quando retornava para casa, chamou-me a atenção um forte estrépito, um barulho insólito, como de uma grande árvore que tomba, quando cortada. Vi gente que corria onde se verificava aquele barulhão. Eu também me pus a correr em direção a um numeroso grupo de curiosos. Então vi um grande caminhão capotado, com as rodas para cima e, embaixo, uma quantidade de caixas de garrafas, quase todas em cacos, cujo líquido corria em grande quantidade, não sei se era cerveja ou gasosa ou guaraná. De sob aqueles escombros, haviam saído dois homens em estado deplorável; por certo, um devia ser o motorista e o outro, um companheiro, os quais estavam com as roupas em frangalhos e cheios de sangue. Naquele momento, apareceu a ambulância da Cruz Vermelha e levou os dois feridos, embora não gravemente. Compareceram, todavia, no lugar, as autoridades para as medidas legais. O caminhão ficou inutilizado e rapidamente foi desmontado e levado embora. Assim, terminou o acidente, acidente acontecido pelo excesso de velocidade, na curva muito acentuada, por quem não soube usar a devida prudência.

- 25** – Segunda-feira. Depois do café, fui ao centro. Na casa Flora, comprei três envelopes de sementes de flores, dois de cravos duplos e um de amor-perfeito. As primeiras duas paguei 1.400 réis e a outra 600 réis 2.000 réis
- No correio, postei dois pacotes de revistas para casa, em meu nome; um custou 1.200 réis e o outro, 1.600 réis 2.800 réis
 - No Correio, perdi um selo de 600 réis, pois não o achei mais 600 réis
 - De ônibus, retorno para casa 200 réis
- 26** – Terça-feira. Comprei no Paulo Wagner meia dúzia de joaninhas 200 réis
- Por uma caninha no Wagner 200 réis
 - Por um jornal 200 réis
 - À noite, vieram em casa de Luís, para um serão, dois padres da Igreja Sagrado Coração de Maria, que fica próxima. Um é o vigário Perez e o outro, um padre novo, com 27 anos e que fez estudos em Roma por mais de cinco anos, nascido em Belo Horizonte (Brasil), chegou da Itália no mês de fevereiro p.p. e que falou da Itália e do seu regime fascista com muito entusiasmo. Falou tão bem do meu país e de muitas e belas coisas, tudo em linguagem pura e genuinamente italiana. O nome desse simpático padre é
- 27** – Depois do café, fui ao centro da cidade. Na casa Flora, comprei três envelopes de sementes de flores, que paguei 2.000 réis
- Em uma casa comercial, comprei ½ kg de gengibre (uma raiz para fabricar cerveja, recomendação do filho Ovídio), que paguei 10.000 réis
 - Por um jornal Il Fanfulla 400 réis
 - Pela condução, ida e volta de bonde 400 réis
 - Durante a noite choveu bastante.
 - Às 14h, começou a chover de novo e fortemente; a chuva continuou até as 15h, depois cessou.
- 28** – A temperatura baixou e o ar está mais fresco. O céu, porém, está nublado. Como não chovia, saí de casa depois do almoço e fui, a pé, até Água Verde, que é um arrabalde da cidade. Tomei a via Iguaçu, entrei na venda dos conhecidos Zaner, Gusi e Cia. onde tomei ½ garrafa de vinho e comprei cigarros 1.000 réis
- 29** – Sexta-feira. Hoje, a filha Aurora pediu-me para ir ao centro comprar um remédio, Pílulas Carter’s para sua mãe e que comprei na Farmácia Leão e paguei; um tubo 3.200 réis
- Comprei um n.º do Fanfulla 400 réis
 - Comprei a Gazeta da tarde 200 réis
 - Um caderno xadrez, que paguei 1.000 réis
 - De condução 400 réis
 - Às 11h estava de retorno, em casa.
- 30** – Sábado. Assisti a missa das 7h30min na Igreja do sagrado Coração de Maria.
- Às 9h fiz a barba com um barbeiro italiano, na rua Silva Jardim. Paguei 600 réis
 - Por fósforos, vinho e um jornal 800 réis
 - Às 9h30min, a convite do neto Fernando, filho do Luís, junto com o meu filho Vitorino, fomos ao centro da cidade e embarcamos para a localidade chamada Campo Largo, onde Fernando deve ir para cuidar de seus interesses. O lugar dista da cidade 33 quilômetros. A estrada é ótima, sem pedras e ladeada por terras de agricultura e pastoreio. As propriedades contam com belas casas, próximas à estrada, em madeira ou de alvenaria e, essas últimas, bem construídas e quase todas, ao longo do percurso, habitadas por italianos ou descendentes.
 - Por vários quilômetros da cidade, veem-se, perto da estrada, grandes escavações, onde se encontram minas de ouro.
 - Ao meio-dia, o ônibus chega à cidadezinha de Campo Largo, que é muito pequena e bonita; no centro há um belo jardim, circundado por belas casas e pela soberba igreja, de boa construção, em estilo gótico.
 - Chegamos às 12h5min e fomos ao Hotel do Titio, de propriedade de um sírio. Como não se podia retornar antes das 3h, pensamos em nos alimentar. Entramos no Titio e almoçamos muitíssimo bem, com um bom copo de vinho. Depois de um giro pela cidade e devendo o neto Fernando, no retorno, parar a uns 3¹/₂ quilômetros daqui, para tratar de assuntos
 - De transporte 1:098.500

Continua no caderno n.º XXV